

Renovados pela graça e amor de Deus, os cristãos serão motivados a produzir e incrementar a produção de mais frutos para a honra e glória de Deus, para o crescimento da igreja e o bem-estar da humanidade.

É isto que Jesus quer que entendamos com esta parábola da *Videira e dos Ramos*. Ele disse: *“Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos torneis meus discípulos”* (V.8). Isto Ele disse aos 12 discípulos e a cada um de nós. Ele quer que tenhamos este propósito, tanto os pastores como todo o povo de Deus.

Mas lembremos que somente conseguiremos produzir mais frutos quando a “seiva divina” fluir do “tronco” (Jesus) para os “ramos” (nós) como suprimento diário para a nossa vida.

O suprimento divino vem a nós pela “seiva” da graça e amor de Deus pelos sacramentos e pela Palavra, através dos quais o Espírito Santo age. Por isso, muita leitura e reflexão da Palavra – que é o nosso alimento para permanecermos “ramos” vivos e frutíferos.

Quando houver a oportunidade de cultos presenciais, é importante que os cristãos participem dos cultos para também ser agraciados com a Santa Ceia que é para perdão dos pecados e fortalecimento da fé presenciais.

Jesus disse: *“Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós”* (V.4a).

Digamos sempre: Obrigado, Senhor, porque estás sempre conosco e és a nossa fonte de vida e força – nosso Salvador! Amém.

*Martinho Sonntag*

## 6. Oração – Feita por um dos participantes

## 7. Pai Nosso – em conjunto.

## 8. Hino - 202 (HL) – Estr. 1 e 2

1. Concluimos com louvor / nosso culto, abençoados. / Na palavra do Senhor / fomos todos confortados. / Sua bênção dispensada / seja sempre renovada.

2. Continue em nosso lar / este culto a Deus rendido; / seja todo o nosso andar / um servir agradecido. / Seu Espírito nos guie, / e as veredas alumie.

## 10. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

## Abençoado Culto



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag  
[martinho@ielb.org.br](mailto:martinho@ielb.org.br) - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (CA-IELB)

**02/05/2021 - Quinto Domingo de Páscoa**  
**É o domingo CANTATE – Dia de cantar e louvar o Senhor!**

## 1. Saudação e acolhimento

## 2. Invocação

Iniciamos este Culto Doméstico em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## 3. Oração

Amado Pai, comparecemos à tua presença para agradecer que nos preservaste até hoje sob teu amparo e direção. Sem a tua graça, misericórdia e proteção não estaríamos aqui neste momento. Confessamos que não somos suficientemente gratos pelo teu amor por nós e que pecamos muito, não sendo dignos de todos os teus favores. Pedimos que perdoes a nossa culpa e nossa fraqueza em não te servirmos sempre como convém. Cremos que teu amado Filho Jesus Cristo pagou a nossa culpa com a sua morte na cruz do Calvário. Neste amor de Jesus comparecemos à tua presença, confiantes que nos perdoes e nos concedas a presença permanente do teu Espírito Santo para que ele fortaleça a nossa fé em tuas palavras e promessas e nos capacite a servirmos melhor a ti, ó Deus, à nossa família, à tua igreja e aos nossos semelhantes – para a honra e glória do teu Santo Nome. Abençoa nosso Culto Doméstico de hoje com a tua presença amorosa e protetora. Oramos em nome de Jesus, nosso amado Salvador. Amém.

## 4. Canto – Hino 205 - HL

1. Digno és, ó Cordeiro de todo o louvor / graças nós rendemos por teu amor.
2. Tua seja a glória e o domínio também / para todo o sempre. Amém. Amém.
3. Teus são os poderes e os tronos também / hoje e para sempre. Amém. Amém.
4. Glória nas alturas, na terra também, / glórias, Aleluia! Amém. Amém.

## 5. Leitura do Salmo 150 – Salmo para o 5º domingo de Páscoa

*Aleluia! Louvem a Deus no seu Templo. Louvem o seu poder, que se vê no céu.*

*Louvem o SENHOR pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza.*

*Louvem a Deus com trombetas. Louvem com harpas e liras.*

*Louvem o SENHOR com pandeiros e danças. Louvem com harpas e flautas.*

*Louvem a Deus com pratos musicais. Louvem bem alto com pratos sonoros.*

*Todos os seres vivos, louvem o SENHOR! Aleluia!*

## 6. Leitura da epístola: 1João 4.1-11

### 7. Canto: Hino 213 - HL

1. Louva ao Senhor, / potentíssimo Rei das alturas. / Canta, minha alma, jubila com todas criaturas. / Vinde, exultai! / Harpas, saltérios tocai, / Gratos por tantas venturas.

2. Louva ao Senhor / que com grande potência governa. / Sobre asas de águia te leva / à morada paterna; / Que te mantém / como melhor te convém: Sua bondade é tão terna.

3. Louva ao Senhor / por fazer-te assim maravilhoso. / Dando-te vida e saúde, é teu Pai mui bondoso, / Pois na aflição / ele te dá proteção / Sob suas asas, gracioso.

4. Louva ao Senhor, / que abençoa-te visivelmente. / Chove, amoroso, dos céus / seus dons, torrencialmente. / Lembra-te bem: / com seu amparo ele vem; / Pois o Senhor é clemente.

5. Louva, ó minha alma, a Deus, / louva, o seu nome glorioso. / Ó mundo, canta louvores / a Deus piedoso. / És nossa luz, / o Rei celeste, Jesus, / Louva-te o povo ditoso.

## 7. Reflexão: João 15.1-8 – Versículo base: 5 – A videira e os ramos.

Estimados irmãos!

Nessa parábola, Jesus apresenta um ensinamento muito significativo para os discípulos e para todos os cristãos. (*Parábola é uma narrativa alegórica que transmite ensinamentos por meio de comparação ou analogia*).

A pergunta é: Qual é o ensinamento e qual é o contexto desta história?

O contexto desta parábola narra a indicação do traidor (Jo 13.21-30). Esse fato gerou uma forte tensão, aflição e inquietação entre os discípulos.

Jesus, percebendo o estado em que se encontravam os discípulos, fala com eles sobre a sua partida que está prestes a acontecer e, para que não desesperem com a ideia e medo de ficarem desamparados, os conforta com valiosas promessas:

- “*Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim. Na casa do meu Pai há muitos quartos, e eu vou preparar um lugar para vocês*” (Jo 14.1-2 – NTLH). Ele está falando do lar celeste.
- “*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Consolador (Espírito Santo), a fim de que esteja para sempre convosco*” (Jo 14.16).
- “*O Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize*” (Jo 14.26-27).

O Mestre estava preparando os discípulos para a missão que lhes confiou de pregar o Evangelho a todas as nações. Neste contexto, Jesus narra a parábola da *Videira e dos ramos*, que é uma comparação do relacionamento dele com eles.

Para que um ramo ou um galho dê abundantes frutos é necessário que ele fique unido ao tronco, para que a seiva vital flua do troco para os ramos.

A primeira verdade é que Ele é a “*Videira*” e deixa claro que os cristãos são os ramos. Esta informação nos leva a entender que todos os cristãos, não somente os discípulos, precisam ter um relacionamento vital com Jesus para permanecerem vivos espiritualmente e frutíferos.

Jesus deixa claro que o Pai, apresentado como o “*agricultor*”, tem tratamentos diferenciados para os ramos. Ele diz:

- “*Todo o ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta*” (Jo 15.2) – O Pai, que também é juiz, tomará atitudes de “cortar” o ramo que for infrutífero. Será uma atitude drástica, mas necessária. Tiago escreve que a “*fé sem obras é morta*”. Sabemos que o relacionamento com Deus é pela fé. Então, se alguém não produz nenhuma obra agradável a Deus, a fé dele está morta. Este “ramo” morto será cortado. Será uma disciplina rigorosa.
- “*E todo o (ramo) que dá fruto, limpa, para que produza mais frutos ainda*” (Jo 15.2). Esta limpeza é para o aperfeiçoamento dos cristãos para que expressem com maior vigor e intensidade o seu relacionamento com Salvador, produzindo mais frutos.

Por vezes, as pessoas e a igreja passam por momentos difíceis. São oportunidades de fazer uma avaliação e refletir sobre a realidade da vida e o relacionamento com Deus e a consagração a Ele.